ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1945 N.º 8121

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Conservadores ou trabalhistas?

Os resultados são de dificil previsão

mas acredita-se, geralmente, numa pequena maioria conservadora

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 5 — O alvorecer do dia das eleições gerais encontrou os partidos politicos britanicos com a respiração suspensa á espera de qualquer facto de sensação politica da ultima hora que pudesse deslocar o resultado mais para a esquerda ou para a direita. A polémica entre o Primeiro ministro, Winston Churchill, por um lado, e o chefe do Partido Trabalhista, Clement Attlee, e o presidente do mesmo partido, professor Harold Laski, por outro lado, sôbre a categoria de Attlee na próxima conferência dos «Três Grandes» e a politica externa trabalhista, ainda continuava desarticulada a noite passada, e, apesar de só faltarem doze horas para a campanha terminar, a nova troca de cartas entre Churchill e Attlee não conseguiu até agora irritar mais os animos partidários.

O interêsse mundial pelas eleições é enorme. Não contando com a grande publicidade que os jornais da maior parte dos países estrangeiros lhes têm feito, êste interêsse tem-se reflectido também nos pedidos feitos por visitantes vindos da China, América Latina e outras partes do mundo para que lhes sejam reservados lugares nos comícios de Churchill, incluindo nêste numero o que se realizou em Walthamstow e a que assistiram 20.000 pessoas. Os candidatos conservadores, liberais e trabalhistas estiveram a preparar-se esta noite para o dia das eleições mais curiosas da história constitucional.

Depois da votação de hoje, há um periodo de três semanas de declinio até serem anunciados os resultados, periodo êste destinado á recolha dos votos dos militares britanicos que se encontram em todos os teatros da guerra, alguns dos quais já chegaram á Grã-Bretanha, mas como só no dia 26 essa recolha estará completa, só nêsse dia poderão ser proclamados o resultados.

Os ultimos dias da campanha foram caracterizados pela crescente cautela dos profetas politicos, a maioria dos quais se mostra inclinada a prever uma pequena vitória conservadora, apesar de admitir que o resultado é realmente imprevisivel em vista de numerosos factores especiais, tais como a redistribuição da população, a organização dos serviços eleitorais e os votos da geração nova que entram

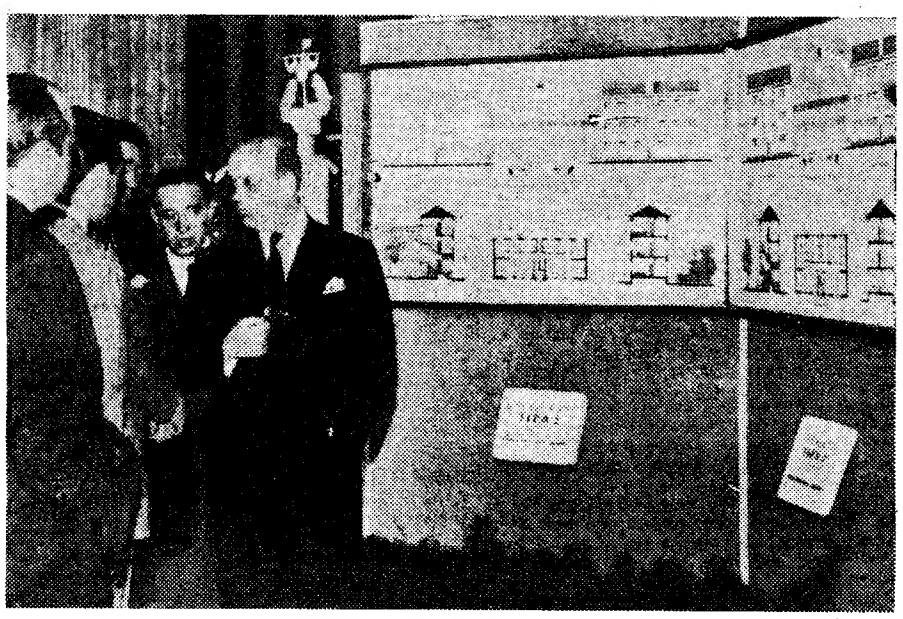
(Continua na pag. central)

A América suspendeu

as remessas para Espanha

WASHINGTON, 5—Anuncia-se que a Administração da Economia Estrangeira rejeitou o pedido dos exportadores particulares americanos de permitir o envio para Espanha de 100.000 toneladas de carris de aço.

Essa informação foi dada depois do protesto de Phillip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, que afirmara ter noticias de que uma fábrica de Sparrows Point, no Maryland, da Bethlehem Steel Corporation, estava a preparar 100.000 toneladas de carris de aço para serem enviados para Espanha. —(Reuter).



O presidente da Camara mostrando aos representantes da Imprensa as plantas dos novos modêlos de casas económicas

UMA GRANDE OBRA SOCIAL

50.000 pessoas vão ter

15.000 habitações de rendas acessíveis

numa nova zona da cidade

que a Câmara Municipal vai erguer

Os jornalistas, convocados hoje pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal para uma reunião, foram agradavelmente surpreendidos pela apresentação que lhes foi feita de um vasto e notável plano de construção de 15.000 casas economicas—que vai começar a executar-se ainda este ano—e que ampliará a area da cidade, numa das suas mais sádias zonas, em cerca de 200 hectares.

Não se trata de novos bairros, deslocados para êste ou para aquele extremo da cidade. Trata-se, sim, da urbanização de uma grande zona e da construção, em redor das suas avenidas, ruas e jardins, de casas de vários modêlos, todas elas acessiveis nas suas rendas e inteiramente recomendáveis pelas suas comodidades e condições de habitabilidade.

O sr. tenente-coronel Salvação Barrêto, a quem pertence esta iniciativa, que por ela se tem batido e que vai ter o justo premio do seu esfôrço, ao vêr erguer-se uma nova e formosa zona de Lisboa, numa obra a que não falta o mais elevado sentido social, depois de ter reunido os jornalistas no seu gabinete, acompanhou-os até ao atrio da Camara, onde se encontram expostos, desde hoje, os desenhos e as plantas dos novos modêlos de casas e a planta da nova zona com que vai ser ampliada e valorizada a cidade de Lisboa.

Acompanhando os representantes da Imprensa e desenvolvendo, em pormenores muito curiosos, cada um dos quadros que se deparava á nossa observação, o presidente da Camara começou por salientar a acuidade que tomou o grave problema da habitação e os aspectos de que se reveste, aspectos que são, por vezes, bastante graves.

Duas classes de casas

O problema de habitação que, nêste fim de guerra, atinge em Portugal uma gravidade que ninguem desconhece e uma importancia a que os podêres publicos não negaram excepcional atenção, também preocupa a Camara Municipal de Lisboa e o seu presidente que, desde

(Continua na pag. seguinte)

Descobriu-se na Baviera

uma fábrica nazi de exterminio

KAUFEUREN (Baviera), 5.—As autoridades militares americanas descobriram há dois dias uma fábrica nazi de exterminio, onde centenas de mulheres e crianças alemãs deformadas ou de mentalidade enfraquecida estavam ainda a ser destruidas.

O processo de destruição consistia em injecções intra-musculares ou definhamento.—(R.).

TREZE ANOS

na

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Há treze anos—completam-se hoje—que o sr. dr. Oliveira Salazar assumiu a Presidencia do Conselho, depois de ter prestado a sua colaboração a diversos Govêrnos da Ditadura como ministro das Finanças. A sua obra de saneamento das contas publicas, que se caracterizou por uma estrita economia e pela ordem que pôs na contabilidade de todos os departamentos do Estado, não pode ser contestada de boa fé nem mesmo pelos seus adversarios politicos.

Mas não foi apenas como ministro das Finanças que o sr. dr. Oliveira Salazar fez sentir a sua acção na administração publica. A sua obra governativa, como Presidente do Conselho e orientador da nossa politica externa, da qual assumiu mais tarde a direcção, é por demais conhecida para que seja necessario insistir em afirmações tantas vezes repetidas e geralmente aceitas como boas.

A guerra veio surpreender-nos em pleno periodo de reconstrução e não podia deixar de produzir os seus efeitos desastrosos na economia nacional. O Govêrno, á frente do qual se encontrava o sr. dr. Oliveira Salazar, tomou as providencias necessarias para atênuar na medida do possivel as perturbações causadas pelo conflito europeu. Mas foi sobretudo na orientação habil, inteligente e patriotica da nossa politica externa que a sua acção se fez sentir com mais proficuos resultados. O país foi poupado aos horrores da guerra e quando a Europa se debatia com dificuldades tremendas, em Portugal ainda se podia viver razoavelmente, numa atmosfera de ordem e de paz conquistada á custa de sacrificios, é certo, mas sobretudo por uma inteligente visão do responsavel pela nossa politica externa.

O país deve-lhe estar grato por isso. Nas inumeras felicitações que o sr. dr. Oliveira Salazar recebeu hoje e nos cumprimentos que lhe apresentaram entidades oficiais e particulares ia a expressão do nosso reconhecimento colectivo pela obra notabilissima que tem realizado á frente da administração publica. O sr. Presidente do Conselho recebeu tambem cumprimentos do Chefe do Estado.

Churchill e Truman

encontram-se hoje *em Hendaia?*

MADRID, 5.—Segundo a agência noticiosa espanhola Mencheta, corre em Hendaia que o Presidente Truman se deve encontrar hoje ali com Churchill. Acrescenta-se que Churchill chegará com sua esposa, filha e um séquito de 20 pessoas. Estão a fazer-se preparativos em Hendaia para a recepção dos visitantes.—(R.).

Os preparativos da conferência

WASHINGTON, 5.—Confirma-se que o embaixador russo, André Gromyko, seguiu de avião para Moscovo, a-fim de informar pessoalmente o marechal

(Continua na 8.ª pag.)

DE LUTO

José Santos Lima

Muitas foram as pessoas que durante a noite e a manhã desfilaram pela residência da família Santos Lima, na travessa do Jardim da Estrêla, e muitissimas as que, ás 16 horas, se encorporaram no préstito funebre, apesar de não ter sido anunciado o funeral, conforme desejo expresso de José Santos Lima. A noticia da sua morte, que ontem demos a conhecer por imperio de informação, causou profundo sentimento em todos que admiravam as suas grandes qualidades de caracter. Pessoas de tôdas as categorias sociais, e das mais altas, acompanharam os restos mortais de José Santos Lima até ao seu jazigo de familia. O «Diário de Lisboa» fez-se representar no funeral pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto.

António Lopes

Na sua residência, calçada de Santo Amaro, 60, 1.º, faleceu o sr. António Lopes, de 78 anos, aposentado do Arsenal de Marinha, sogro do actor João Pio. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

António Rodrigues Marques

VISEU, 5—Faleceu, inesperadamente, o sr. António Rodrigues Marques, farmaceutico, proprietário da Farmácia Marques. Era pai da sr.ª D. Maria Julieta de Sousa Marques e do sr. dr. António de Sousa Marques, e cunhado dos srs. Mário Grangeon Ribeiro Lopes e José Pereira Soares.

SUFRAGIOS

Dr. Barros Marinhas

Na igreja da Conceição Nova, celebrou-se hoje missa pelo 8.º dia do falecimento do dr. Barros Marinhas, mandada rezar pela viuva, sr.ª dr.ª D. Sanita Barros Marinhas e por sua filha Ana Julia. Foi celebrante o padre Ramalho, sendo a missa acompanhada a orgão pelo professor Jaime Silva, Filho. A nave da igreja estava repleta de senhoras. Entre a assistência viam-se muitas pessoas de categoria social, médicos, advogados, engenheiros, magistrados, jornalistas, oficiais do exército e da armada, etc.

CORTIÇA A ARDER

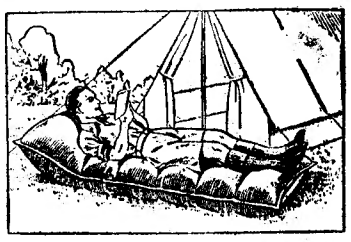
PONTE DE SOR, 4.—Numa pilha de cortiça, pertencente aos comerciantes Fernando Rosa Almeida e Sebastião Vaz Manuel, que estava a ser enfardada, manifestou-se incêndio. Acorreram populares e os bombeiros voluntários desta vila que atacaram o fogo, coadjuvados pelos voluntários de Abrantes. Os prejuizos elevam-se a 180 contos e só em parte estão cobertos pelo seguro.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu por vezes bastante coberto. Nevoeiros acompnhados de chuvisco, principalmente nas zonas norte e centro e, mais tarde, trovoadas em vários pontos. Ventro dos quadrantes de W, moderado, rodando para NW, moderado a fresco. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 24º,8; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,3; minima, 15º,2.*



TENDAS

Colchões pneumáticos

Sacos modêlo norueguês

E TUDO PARA

CAMPISMO

VISITE A CASA DA ESPECIALIDADE

VIEIRA CAMPOS

215, RUA DA PRATA, 217

Telefone 27606

LUSO

Margarida Pereira e Carlos d'Oliveira

A's 21 e 30, NOITE DA MODA com MARGARIDA PEREIRA, Ilda Silva, Maria Fernanda, CARLOS d'OLIVEIRA, e Guilherme Janeiro.

SOLOS DE GUITARRA pelo eximio artista JAIME SANTOS e de viola pelo professor MARTINHO d'ASSUNÇÃO.

Casas de rendas económicas

(Continuação da pag. anterior)

agôsto do ano passado, o estuda pormenorizadamente com a intensiva colaboração dos tecnicos municipais. O problema fôra encarado já pelo Govêrno e pela Camara; o primeiro, com a rápida construção de muitos bairros económicos, e a segunda, com a instalação de nucleos de casas desmontáveis, para as classes mais pobres, num primeiro passo para a sua solução.

A' luz das actuais realidades da vida portuguesa e após largo estudo feito com a experiência dos benefícios já realizados, o problema da habitação—que é, ao mesmo tempo, moral e social—apresenta-se sôb outros aspectos. Assim, o recente decreto sôbre a construção de casas de renda económica estabelece escalões de vencimentos aos quais correspondem determinadas rendas, consideradas acessiveis. Mas as classes pobres, as que não podem pagar mesmo as rendas mais baixas fixadas nos escalões de ordenados, e as que não podem pagar nada? Há, portanto, duas classes de casas que é preciso construir—e para ambos os casos a Camara Municipal de Lisboa encontrou solução.

A êste problema de habitação liga-se, intimamente, entre outros, o do transito na Baixa que é, no fundo, um problema de urbanização. A construção de casas de renda económica será, também, um passo largo para essa solução, pois nesta se atende ás necessidades de realojamento da população devido ao descongestionamento de certa parte da cidade.

A nova zona a urbanizar

Dentro dêsses principios, a Camara urbanizará uma grande area de mais de 200 hectares, entre as avenidas Almirante Reis e Alferes Malheiros, o Campo 28 de Maio e a via ferrea. E' ali que surgirá uma nova zona de expansão com largas ruas e avenidas, com jardins, liceus ou escolas tecnicas, igrejas, campos de jogos, escolas primárias, mercados, bairros comercial e industrial, uma pequena e alegre cidade, elegante, simpática, com ar lavado e feliz, que fará parte integrante da grande Lisboa de amanhã, onde viverão 50.000 pessoas em 15.000 habitações confortáveis, dignas e baratas.

Na nova grande zona da cidade haverá oito células de construções de renda economica, de nove tipos, e moradias, também de nove tipos. Nas avenidas de Roma e dos Estados Unidos, construir-se-ão prédios de renda livre e cujos terrenos serão vendidos em hasta publica, ao contrário dos que se destinam ás outras casas, que a Camara cederá a prêço fixo, como aliás, é determinado na lei.

Como construir tão grande conjunto de prédios, despesa que ascenderá a centenas de milhar de contos? A solução também é diferente daquela que até hoje tem sido adoptada na construção.

Uma iniciativa desta amplitude não pode ser, evidentemente, confiada ao construtor vulgar, que não dispõe de capitais suficientes para a construção em série— a unica fórmula aceitável para que a construção fique a preço tal que, com a remuneração razoavel de 5 % do capital empregado—possa ser alugada a renda economica. E' necessário, por isso, que se constituam grandes empresas, com bases financeiras seguras para uma obra desta amplitude, que possam, em parte, fabricar o material a empregar. E' nêsse sentido que a C. M. L. abrirá concursos brevemente, para a construção da primeira das oito células, com 165 prédios com 1.134 habitações dos tipos 1 a 9 e cuja despesa está orçada em 68.735 contos. Como se considera que êste capital é demasiado importante, o Municipio prevê a subdivisão do empreendimento.

Moderna técnica urbanista

A exposição do sr. tenente-coronel Salvação Barreto continuava, permitindo-nos avaliar do método e da organização que presidiram á elaboração dêste plano cuja realização traduzirá uma das maiores obras levadas a cabo nos ultimos cinquenta anos em prol da cidade e da sua população.

A urbanização da área onde se construirão as novas casas representa um notável trabalho de moderna técnica urbanistica. E' seu autor o arquitecto urbanista Faria da Costa, artista de admiráveis qualidades, formado em França, onde estudou com os grandes mestres de urbanização. Esta sua obra, em que todos os problemas foram inteligentemente resolvidos, consagra um artista.

—E as rendas das casas?—inquiriu um dos jornalistas, antes que tivesse reparado que, em cada planta de modelo de habitação, figuram todas as indicações necessárias, incluindo a renda.

O presidente do Municipio prossegue na sua exposição:

—As casas de renda económica, a construir na zona de urbanização, são elegantes, de linhas simples e alegres e não terão, de modo algum, no seu conjunto, o aspecto de bairros, pois são, de nove tipos diferentes, de várias côres e de diversa arquitectura. As rendas mensais prováveis previstas serão: 1.º tipo, 5 divisões, 154$00; 2.º, 6 divisões, 185$00; 3.º, 7 divisões, 236$00; 4.º, 6 divisões (mais amplas do que as do anterior tipo) 240$00; 5.º, 8 divisões, 292$00; 6.º, 9 divisões, 318$00; 7.º, 8 divisões (mais amplas) 322$00; 8.º, 9 divisões, 342$00; e 9.º, 11 divisões, 400$00. Todas estas casas têm sala de banho, dispensa e roupeiro e as dos tipos 7.º, 8.º e 9.º, quarto, instalações sanitárias e banhos especiais para criadas.

As casas para os pobres

O jornalista verifica que tudo foi estudado nêste grandioso plano. Restava o problema das casas para pobres. Também êsse encontrou solução. A experiência demonstrou que as casas desmontáveis—solução bôa na altura em que era preciso substituir rápidamente por alguma coisa mais digna as miseráveis barracas de lata em que viviam tantas familias—não podem servir, como solução definitiva, porque o pobre continua a não viver numa casa verdadeiramente digna dêsse nome e tem sempre a impressão—até certo ponto justificada—de que reside num acampamento com todo o ar de provisório, pois se sabe de antemão que essas casas não duram mais de dez a quinze anos.

As casas a construir agora para os pobres, em terrenos de Alcantara, terão de ser dignas e baratas e até algumas têm de ser gratuitas, pois há pobres, tão pobres, que não podem pagar renda e aos quais a sociedade, por dever de solidariedade e de piedade, tem de dar casa. Para êsse funciona a Acção Social que, nos actuais bairros municipais, tão excelentes resultados dá e na qual um grupo de generosas e beneméritas senhoras, entre as quais as sr.as dr.as D. Maria Vanzeller e Branca da Silveira, com o sr. dr. Manuel Espirito Santo Silva, vereador, e tenente Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal e representantes da Junta Central da «Legião Portuguesa», tão relevantes serviços têm prestado.

A Camara está certa de ter encontrado a solução para o problema das casas destinadas aos pobres, que o Municipio, também, procura resolver, apresentando um projecto, na verdade magnifico na sua simplicidade.

Dignas, alegres, atraentes, com aquele ar de felicidade e beleza que não deve faltar num lar, essas casas serão de cinco tipos, desde um a cinco divisões, oferecendo o aspecto de casas definitivas, verdadeiramente dignas dêsse nome. O Govêrno, segundo decreto recentemente publicado, dará *10 contos* para cada casa a construir destinada a familias de proventos exiguos. De entrada, vão construir-se cem destas casas para gente pobre.

São casas para pobres, para operários. E porque não há-de ser o próprio operário, o chefe da familia que vai ter um lar digno, uma casa, a construir a sua própria casa? Eis uma modalidade de acção social que a Camara vai estudar e tentar: quem quiser, nas horas vagas, no intervalo do seu trabalho, com os filhos, ou com os irmãos, ou com os amigos, construir a sua casa, pode fazê-lo. A Camara dar-lhe-á o terreno, o material e a direcção técnica. Será estudada a compensação a dar ao seu trabalho.

Para fechar estas notas sôbre a iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, digamos que a percentagem apreciável das casas de renda económica a construir na 1.ª fase, na área asul da Avenida Alferes Malheiro se destinam, especialmente, a alojar as pessoas que, por motivo dos futuros trabalhos de urbanização da Baixa e ao funcionalismo municipal, terão de mudar-se. Mas o objectivo do empreendimento é muito mais alto. O problema financeiro, para a obra no seu conjunto, está estudado e encontrou-se uma solução prática. A Camara vai facilitar, por outro lado, a construção de blocos de cimento, por meio de maquinaria que vai adquirir e que fornecerá aos empreiteiros ao preço do custo. Se não houver empreiteiros que concorram, em numero suficiente, a Camara assumirá a função de construtora dêste novo pedaço de Lisboa moderna. Tudo será possivel, menos ficar no papel êste plano grandioso.

Ainda êste ano—e aqui está o ritmo que a tarefa vai assumir—começarão as primeiras construções. Milhares de familias esperam esta obra e confiam na Camara. O futuro consagrará esta admirável realização.

As tropas francesas

na ocupação de Berlim

PARIS, 5.—Anunciou-se hoje que as tropas francesas entram em Berlim esta tarde, a-fim de ocuparem a zona oriental daquela cidade.—(R.).

Divertimentos autorizados na Alemanha

BRUXELAS, 5.—Anuncia-se que nas zonas da Alemanha ocupadas pelas tropas britanicas, nomeadamente Hannover e Hamburgo, o general Montgomery autorizou a abertura de cinemas e de teatros só para os alemães, não podendo, portanto, os soldados britanicos assistir ás sessões.

Foram também autorizados os concêrtos com musica de Wagner e outros clássicos, mas com interdição total da musica nazi.—(U. P.).

Um traidor dinamarquês

condenado á morte

LONDRES, 5—A rádio dinamarquesa informou hoje que a primeira sentença de morte proferida na Dinamarca há mais de 50 anos foi ontem pronunciada em Copenhague contra Torden Willy Wulf, de 19 anos, acusado de ser informador pago pelos alemães.

A pena de morte, abolida desde 1895, foi reintroduzida no dia 1 de junho do corrente ano, especialmente contra os traidores e colaboracionistas.—(R.).

ASSEMBLEIA NACIONAL

As alterações á Constituição

Prossegue o debate acêrca da proposta de lei de alterações á Constituição e ao Acto Colonial. Acêrca das ultimas falou ontem o sr. dr. Marques Mano que as acha prematuras, fazendo largas considerações sôbre a organização administrativa colonial e afirmando que «não devemos lembrar história; devemos ter coragem de a fazer».

O sr. dr. Ulisses Cortez começou por tratar da composição, atribuições e funcionamento da Assembleia, declarando insuficiente o numero de deputados e o periodo de funcionamento, e combatendo o sistema de sessões de estudo. Finalmente, o sr. dr. João do Amaral fez o elogio da nossa Constituição, citando opiniões de estrangeiros.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Antunes Guimarães ocupou-se do abastecimento de vinho do Douro á cidade do Pôrto.

Na sessão de hoje encerra-se o debate acêrca das alterações á Constituição, usando da palavra o sr. cónego Mendes de Matos, começondo seguidamente a discussão na especialidade e a votação, e terminando ámanhã êste periodo extraordinário.

«NOITE ANDALUZA»

na Feira Popular

Há uma expectativa enorme pela «Noite Andaluza», a festa que se realiza amanhã, sexta-feira, no encantador quadro da «Nau Catrineta», que fundeará em Sevilha, á meia noite, festa a favor da simpática obra do sr. governador civil, os «Rapazes da Cidade».

Miguel de Molina, o notabilissimo bailarino e cantor andaluz, dirigirá e animará esta festa com os seus bailados sevilhanos e canções flamengas e reservam-se surpresas extraordinárias.

Vai ser uma noite sem igual, em que reinará alegria e boa disposição e em que as pessoas se divertirão contribuindo ao mesmo tempo para uma obra tão altamente altruista.

Já restam poucas mesas.

Preço de entrada 100$00.

QUEDA DE GRANDE ALTURA

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Caiu dos andaimes de um prédio, sito na rua de Coimbra, onde andava a trabalhar, a doze metros de altura do solo, o operário José Vitorino Gonçalves da Silva, de 21 anos, solteiro, das Alhadas, que sofreu graves lesões internas. Foi transferido para os hospitais de Coimbra, por ser grave o seu estado.

ESCLARECIMENTO

O dr. Avelino de Faria informa-nos de que, por ocasião da partida para França da sr.ª D. Amélia de Bragança, se encontrava na gare de Entre-Campos para tomar o «rápido» para o Norte e não para apresentar as suas despedidas áquela senhora, como por equivoco nêste jornal se noticiou.

GRANDES VALORES DE

ANGOLA

Jeronymo do Couto Rosado

A' venda:

I—Fazenda Bom Jesus.

II—Sá, Leitão & C.ª.

No prelo:

III—Companhia Agricola de Cazengo.

Livraria Luzo-Espanhola

Rua Nova do Almada — Lisboa

Dr. Bello de Moraes

Cirurgião dos Hospitais

—RETOMOU A CLINICA—

Avenida da Liberdade, 146—Tel. 21491

VERBENA DE SANTA CATARINA

Calçada do Combro, 82

Berta Cardoso

Moisés Campelos

Hoje, em noite da moda, cantam: BERTA Cardoso (voz d'oiro da Canção Nacional), MOISÉS CAMPELOS, apreciadissimo cantor, e os distinguidos artistas Emilia Pereira, Lino Casal's e Joaquim Cordeiro, em humorismo. Guitarradas pelos eximios artistas Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. BAILE, abrilhantado pela Orquestra Monumental. Nesta Verbena, ha ordem, arte e selecção.

Teatros e Cinemas

Pedindo um subsidio

O dr. Afonso Costa era presidente dum ministério nos primeiros anos da Republica. Um dia foi procurado por dois artistas cantores, que desejavam uma verba para um negócio de ópera que idealizavam para o teatro de S. Carlos.

O falecido estadista ouviu-os com o seu costumado sorriso e, depois de lhes dar uma esperança, acompanhou-os á porta com efusivos apertos de mão.

Ao voltar, sentou-se á secretária e o chefe do gabinete perguntou-lhe:

—Que queriam eles?

—Dinheiro.

—E que diz o doutor a isso?

—Fantasias...Eu não tenho dinheiro para os que choram, quanto mais para os que cantam.

EFEMÉRIDES

1781—Canta-se pela primeira vez, no palácio de Queluz, numa festa para comemorar o aniversario de D. Pedro III, a ópera «Seleuco, Rei de Siria», do maestro-compositor João de Sousa Carvalho, autor de muitas outras partituras: «Festoride Argonauta», «Adrasto», «Numa Pompilio» e «Angélico». As suas produções foram executadas nos palácios de Queluz e Ajuda, entre os anos de 1769 e 1789.

Aniversário natalicio: o autor teatral e jornalista Manuel Neves.

Um êxito crescente

Já não há a menor duvida acêrca do exito retumbante que está a alcançar, no teatro do Ginasio, a comedia de Pierre Chaine, «A Hora H...», interpretada por um brilhante grupo de artistas, á frente do qual se encontra a ilustre actriz Maria Matos, que tem nela uma estupenda criação.

A seu lado, Maria Helena e Elvira Velez, aquela num papel sugestivo de menina familia, e esta num tipo impagavel de cozinheira; João Perry e Alvaro Benamor, o primeiro na figura pitoresca dum deputado socialista e o segundo na pele generosa dum jovem idealista, têm a seu cargo os principais papeis desta deliciosa comedia, que sendo uma sátira politica é uma pintura de costumes, mas é, sobretudo, uma peça engraçadssima, cheia de espirito no dialogo e de imprevisto nas situações.

Atrás do reposteiro

No desempenho de «Tovaritch», cuja reposição se anuncia para a próxima terça-feira, 10, no teatro Nacional, os principais papeis continuam a ser interpretados pelos artistas que os criaram entre nós: Amélia Rey Colaço, Alves da Cunha, Samuel Dinis, Raul de Carvalho, Adelina Campos e Augusto de Figueiredo.

—A actriz Luz Veloso faz também parte da companhia do Avenida, interpretando um dos principais papeis da peça «Se amas, obedece».

—Toda a Imprensa do Porto se refere elogiosamente á estreia como actriz da bailraina Araceli Corali, que interpreta dois papeis na revista «De fora dos eixos», em cena no Coliseu.

—A nova comédia original, em ensaios no Ginásio, vai ser desempenhada por Maria Matos, Maria Helena, Elvira Velez, Fernanda de Sousa, Maria Schulz, Joaquim Prata, Silvestre Alegrim, Jorge Grave, Alvaro Benamor e Henrique Pereira.

—O artista de Variedades José Rocha deixou, a seu pedido, o cargo de animador dos espectáculos da Esplanada da Voz do Operário, seguindo brevemente para o Parque das Camélias, do Porto.

—A actriz Luiza Satanela está a fazer uma cura de repouso nas Termas de S. Vicente.

—O actor Manuel Lereno em virtude do seu contrato com a empresa do teatro Ginásio não pode aceitar o convite da Emissora Nacional para ser o leitor dos Jogos Florais dêste ano.

—O ilusionista português D'Aguilar continua na sua «tournée» por Espanha, estando a trabalhar em Utreda, na provincia de Sevilha.

—Na festa de homenagem ao actor Gabriel Lopes, que hoje se realiza na Casa de Tomar, colaboram, além do organizador do programa, Mário Nobre, os artistas da rádio Maria Gabriela, Domingos Marques, Judite Vitor, Trio Lamiti, Mimi Extremadouro, Tony Marques, a Orquestra Atlantico e o homenageado.

—Os numeros de musica que vão ser introduzidos na comédia «A Chuva de Filhos», a representar no Variedades, são do maestro Fernando de Carvalho.

A estreia da companhia

Brunilde Judice-Alves da Costa no Avenida, com a peça «Se amas, obedece»

Brunilde Judice

Brunilde Judice, que é hoje, incontestavelmente, a primeira damagalã da cena portuguesa, vai desempenhar, na peça «Se amas, obedece», a estrear no próximo dia 11, no Avenida, o papel que em Paris foi criado por Vera Sergine. Nem sempre é possivel, como desta vez acontece, encontrar uma artista da sua categoria, um papel que corresponda exactamente aos notáveis primores do seu belo talento. A protagonista da linda e curiosa obra de Frondaie é, na verdade, o papel apaixonante duma mulher orgulhosa que vive, sofre e ama diante de nós com um impudor por vezes chocante e quási selvagem. Brunilde Judice, que tantos e tantos triunfos conta na sua carreira gloriosa, vai uma vez mais impôr-se ao publico, como brilhante afirmação do inegável valor do nosso próprio teatro realizando como só ela o pode e sabe fazer uma das mais curiosas e encantadoras criações do teatro francês de todos os tempos. A peça «Se amas, obedece», está a ser montada com um deslumbramento fora do vulgar.

Primeiras exibições

«O homem invisivel contra a Gestapo», no Odéon

O titulo é já esclarecedor «O homem invisivel» de Wells é neste filme o herdeiro duma formula quimica que a Gestapo pretende para, invisivel também, atacar a Inglaterra, mas aquele herdeiro defende e utiliza o talismã, e com ele consegue apanhar, em Berlim, a lista dos agentes que manobram nos Estados Unidos. Disto tudo resulta um filme cómico, que faz rir francamente. Complementos variados, com uma revista de actualidades e um desenho colorido.—*Visor, 55.*

«Salvem a minha filha» e «Dois abelhudos»: os dois filmes que se estreiam hoje, no Coliseu. «Matinée» todos os dias

O publico de Lisboa tem, a partir de hoje, no Coliseu, um grande programa-duplo que ali se repete todos os dias, em «matinée» e á noite e do qual fazem parte os filmes «Salvem a minha filha», um vigoroso drama interpretado por James Mason e Mary Clare e o filme cómico das mil gargalhadas «Dois abelhudos» com os grandes artistas Robertson Hare e Alfred Drayton.

Que ninguem falte esta noite ao Coliseu.

Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

NOITES AO AR LIVRE, SEM VENTO?
passam-se, com todo o confôrto,
NO
DECK-BAR / TERRAÇO DO CAPITOLIO
Desde as 0,30 horas
Onde o MIAMI apresenta hoje, em estreia, o
QUARTETO CAMAGÜEY
num género de absoluto agrado
E UM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES:
LES MARQUE
MABEL VALENCIA — MARUJA CARRERES — INA MONTEMAR — HERMANAS SOLER — CARMEN VALLÉS
e a alegre Orquestra CARAVANA sob a direcção de FRED TRINSHER

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE
SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA
Orquestras Sousa Pinto-Miuras de Sobré
Amanhã: MANSANOS
Variedades com a estreia do BALLET PORTUGUÊS LUSITANIA

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES e as Orquestras
Os Vagabundos com a vedeta de «Jazz» MARY-MERCHE
ARCADIA com o concertista ALBERTO MARTI
AR CONDICIONADO — TEMPERATURA AGRADAVEL

Pavilhão Português às 21 e 30 ao ar livre
2 grandes acontecimentos:
Despedida de LINA e SALVADOR
Estreia do ballet português LUSITANIA com 12 formosas bailarinas
No palco: Variedades Internacionais
Orquestras: Sousa Pinto — Miuras de Sobré
No écran: DIAS DE TORTURA
Um filme que bateu records de bilheteira

São Luiz — Marido por acidente — com Eleanor Powell, Red Skelton e Lena Horne — T. 27172—A.s 9.30
POLITEAMA Sil TEL.26305 — 8.ª semana de um êxito raro! CASABLANCA — vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30
ODEON — O HOMEM INVISIVEL CONTRA A GESTAPO — A's 21 e 30
PALACIO — com Ilona Massay e Jon Hall — A's 21 e 30
CAPITOLIO — No Salão ás 21 e 15 — A mania das antiguidades CONTRA A LEI — Telef. 27493
No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: A mania das antiguidades. Variedades por Magel Valencia e quarteto Camaguey e a Orq. Caravana
LYS — A irmã do seu criado — O rei do azar — Tel. 48560 — As 21 e 15
TERRASSE — A irmã do seu criado — O rei do azar — Telef. 26917 — A.s 21 e 15

TIVOLI — 4 raparigas encantadoras — com Alice Faye, Betty Grable e Carmen de Miranda — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
EDEN — 5.ª SEMANA — UM RAIO DE LUZ — com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias — A's 21,30 — Telef. 2 0768
CONDES — Tarzan na guerra — com Johnny Weissmuller — A's 21 e 30
REX — MARIA ANTONIETA — Violetas da primavera — Arte de furtar — Tele!. 29656 — A's 21 e 15
CENTRAL — ESPECTACULO DO S. N. I. — Agricultura — Estrêla luminosa — Miami
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O homem leopardo — com Denis O.Keefe

TOIROS
em VILA FRANCA
Sabado, 7 de Julho ás 10 e 15 da noite
Grandes Festas do «Colete Encarnado»
— 8 toiros puros 8 —
Lindas estampas de verdadeiros toiros de lide, das antigas e famosas ganaderias de
VAZ FREIRE e OLIVEIRA FERNANDES (J. O.)
os quais estarão em exposição no c[illegible] da corrida
Cavaleiros:
José Casimiro e Alberto Luiz Lopes
Espadas: o grande «matador» mexicano, famosissimo bandarilheiro
RICARDO TORRES
e o espanhol
MANOLO CRTIZ
formidável nos três «tércios» e excepcional bandarilheiro.
—4 TOUROS EM PONTAS 4—
Forcados: da Moita, com João Soeiro e de Vila Franca, com Augusto Linho
A's 18 horas: Grande espera de touros, conforme a tradição.
A C. P. desdobrará todos os comboios que a afluência de publico justificar e organiza um comboio de regresso ás 2 horas.
Sol: 20$00—Sombra-Sol: 25$00
Abriu hoje a bilheteira nos Restauradores, 65
Aficionados: Ao «Colete Encarnado»— a corrida de maior tradição de todo o Ribatejo!

Onde passar as tardes e as noites?
NOS TERRAÇOS E SALÃO DO
Rose Bar (dancing)
CHA' DAS 5, TODOS OS DIAS
FRESCURA E ALEGRIA
Rua Rodrigues Sampaio, 46

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas: Ultima semana da peça de Eduardo Schwalbach
AS DUAS MASCARAS
Um acontecimento teatral português
Segunda-feira, 9: Recita de homenagem ao Dr. Alfredo Cortês, autor da celebre peça ZILDA (numa unica representação)
Terça-feira, 10: TOVARITCH

GINASIO — Tel. 20556 — HOJE — A's 22 horas
A sensacional comédia de flagrante actualidade
A HORA H...
Traduzida pelo Dr. Norberto Lopes e desempenhada pela
Companhia MARIA MATOS

SERRA da ESTRELA
7-9 Julho
Excursão em autocar, 3 dias de empolgantes panoramas (Covilhã, Manteigas, Gouveia, Coimbra, Fatima).
Realização da Reyna e C.ia, Ld.ª. Avenida Pres. Wilson, 111.

Casa de Sam Jorge
PENSÃO DE LUXO
Rua 5 de Outubro CARCAVELOS

ECOS

Diz-nos «Um Português amigo de Espanha» em carta que hoje recebemos;

—Agora que se estabeleceu um novo acôrdo telegrafico com a Espanha, a-fim, diz-se, de facilitar as boas relações entre os dois Países, não seria ocasião de se rever a anomala situação em que estamos, respeitante aos livros, folhetos e demais publicações enviadas? Na verdade, tudo o que, provindo de Espanha, não sejam jornais ou revistas, a lei obriga a uma aborrecidissima e enervante «licença de importação» a qual implica os conhecidos passos perdidos para as respectivas repartições publicas, despesas e demoras nem sempre compensadas, pois que as Encomendas Postais dão um praso insuficiente para levantar nessas condições as nossas encomendas.

Apelamos para quem de direito, a-fim de que se simplifique este serviço visto que acarreta demoras, despesas e impaciencias. As relações que existem entre Portugal e Espanha necessitam de facilidades e não de dificuldades.

Será impossivel substituir a «licença de importação» pela simples apresentação do bilhete de identidade?

Esperamos que nos ouçam e nos atendam, pois não pedimos mais do que o justo.

■

Várias pessoas, sobretudo empregados de escritorio, enviam-nos documentos comprovativos do pouco que recebem e do muito que gastam, preguntando:

—Não haverá qualquer meio de melhorar a minha situação?

Deve haver, com certeza, visto que ninguem pode suportar, anos a fio, esta lei de bronze—«privar-se do necessario e satisfazer-se com o secundario». E' uma questão de tempo, de boa vontade e de justiça. O que se está passando nalguns países onde a carestia da vida atinge proporções de escandalo deve-nos convencer de que a solidariedade social não é uma palavra vã, mas um estimulante para bem fazer.

■

Hitler—sombra dum morto ou corpo dum vivo?—deixou atrás de si um assunto digno dum romance como «A Torre de Nesle». Muita tinta ha de correr, a-fim de averiguar: 1.º, se é vivo, onde se esconde? 2.º se está morto, onde repousa?

O enigma pesa sobre o mundo e o mundo, no momento presente, carece de certos opios—tais são as inquietações que o ralam. A literatura—uma certa literatura que busca nos acontecimentos o osso que a satisfaça—não se esquecerá de imaginar, fantasiar e de perturbar o miolo das pessoas que se não contentam nem com a logica nem a verdade.

Vimos ha anos, no Coliseu dos Recreios um funambulo que na rua mal sabia caminhar, mas que, uma vez posto no arame, movia-se ligeiramente, sem embaraços, dando a impressão de ser leve como uma pena. Mal comparado, quando os leitores dos livros sensacionais acham neles o melhor dos passatempos e a mais sugestiva das tentações, aproximam-se bastante do «homem do arame».

Não é isto um prazer raro, uma grande tentação?

■

Conhecemos um homem que se propunha escrever uma obra—a mais notavel do seculo.

Que lhe faltava para tanto?

Uma casa furtada no bulicio da cidade, com trepadeiras nas janelas, uma nesga do Tejo, um jardim e algumas aves canoras. Quando o encontravam os amigos dirigiam-lhe esta pregunta:

—Então, já te instalaste?...

Vê se te apressas, porque o talento evola-se como os perfumes.

Ele habitualmente respondia, sossegado:

—Tenho uma cousa em vista que me deve convir...

Entretanto, decorriam as semanas e os meses e ele continuava esteril como a figueira brava, com o imenso livro escrito na cabeça como dizia.

—Tudo ha de ser rapido, assim que tenha um gabinete de trabalho, bem cheio de luz e de frescura...

Mas não saia disto, falando abusivamente do seu sonho que ia perdendo o fulgor, envelhecendo qual lirio desfolhado. Sumiu-se um dia, inexplicavelmente, do numero dos transeuntes.

Que será feito de Fulano?

Assentou-se em que estava a trabalhar, no refugio, no claustro, na buscada solidão.

—Já não era sem tempo! comentou alguem.

Lentamente o tempo foi espalhando esquecimento, acinsentando as suas horas que soavam desamparadas e tristes. Raros se lembravam do admiravel falhado.

Para onde partira ele?

Ninguem sabia. Não deixou rasto nem de si, nem da obra projectada nem da medida do seu corpo. Sepultou-se na indiferença absoluta, no nada que vem a ser o Panteon dos genios amarelecidos, caidos entre os guzanos.

As eleições na In

(Continuação da 1.ª pág)

agora em linha de conta. Alguns peritos calculam que a redistribuição da população causada pela guerra privou temporáriamente do direito de voto alguns milhões de eleitores. A maior esperança de todos os candidatos é que o dia de hoje esteja bonito, porque se o dia estiver chuvoso pode ter grande influência sôbre a percentagem dos eleitores que vão ás urnas. Nas eleições idênticas ás de hoje que se realizaram depois da ultima guerra compareceram só 59 por cento dos eleitores, e, apesar de nas eleições de 1935 essa percentagem ter subido a 74, mesmo assim não se pôde comparar com a de 1931, em que o numero de eleitores que votaram atingiu o «record» de 80 por cento e em que foi derrubado o segundo govêrno trabalhista presidido por Ramsay MacDonald.

Nunca houve uma campanha eleitoral em que menos entrasse em linha de conta a acção pessoal. A rádio tem transmitido os discursos pronunciados pelos chefes dos partidos nas emissões da B. B. C. e as exortações feitas ás esquinas, dentro dos automóveis, pelos candidatos individuais. Os automóveis particulares não puderam ir para as estradas a tempo da campanha eleitoral, e a preciosa ração de gasolina que foi novamente mandada distribuir pelo govêrno britanico será gasta hoje no transporte dos eleitores até ás urnas.

Como é tradição, muitos dos «borlistas» votarão num rival do partido que lhes forneceu o transporte em automóvel.

As esposas dos candidatos, que têm desempenhado nestas eleições uma parte muito mais importante do que em qualquer das anteriores, auxiliarão seus maridos na volta pelas secções de voto. Muitas serão as suas motoristas nas voltas pelo circulo eleitoral. E o Primeiro ministro, Winston Churchill, ainda admirávelmente bem conservado e bem disposto, apesar de um pouco fatigado pelos setenta comícios e pela volta relampago que deu a Londres e ao país, irá aqui e acolá durante todo o dia, a fim de tomar o pulso ás eleições.

O acto eleitoral decorre normalmente

LONDRES, 5—Em todos os pontos das ilhas britanicas, as assembleias eleitorais começaram a funcionar ás sete horas da manhã, depois de uma noite de intensa propaganda eleitoral de todos os partidos. Em alguns circulos, á meia noite de ontem, grupos de conservadores iniciaram a distribuição de uma série de panfletos dirigidos ao eleitorado. Até muito tarde durante a noite, camiões com altofalantes percorreram as ruas de Londres fazendo a propaganda dos diferentes partidos. Foi esta a fase final da campanh aeleitoral. Hoje, todos os jornais diários de Londres, representando as diferentes correntes politicas, apelam para que todos acorram ás urnas.

O tempo no sul da Inglaterra está incerto e, se começar a chover, muitas pessoas podem decidir abster-se de votar. Todos os partidos receiam esta contingencia. A votação dura até ás 10 horas da noite. Em Londres, a manhã decorreu com tranquilidade. Pequenos grupos de operários aguardavam em frente dos edificios onde se reunem as assembleias eleitorais para serem os primeiros a votar.—(Reuter).

Apostas na Bôlsa de Londres

LONDRES, 5—O «Daily Mail» diz que na Bôlsa de Londres se realizaram apostas particulares de cinco para um contra a maioria dos socialistas nas eleições de hoje. O jornal acrescenta que houve poucas pessoas que aceitassem as apostas e conclue que, em quaisquer outras da nossa história, as previsões são dificeis, devido á incerteza do registo eleitoral, ao serviço de votos e ao receio de apatia dos eleitores».—(R.).

Seja qual fôr o resultado das eleições, a Inglaterra continuará a lutar contra o Japão

LONDRES, 5.—Representantes dos partidos conservador e trabalhista deram aos rádio-ouvintes americanos, em emissões realizadas ontem á noite, a garantia de que seja qual fôr o partido que ganhe as eleições, a Grã-Bretanha continuará a cooperar ao máximo na guerra contra o Japão.

Richard Law, ministro da Educação no presente Govêrno de Churchill, disse que o principal assunto das eleições era a guerra japonêsa. E acrescentou: «Não quero dizer com isso que o desfecho da guerra dependa das eleições no sentido que um partido deseje combater os japoneses e outro o não deseje; tôdos nós estamos resolvidos a pôr o Japão fóra da luta e a prosseguir na guerra, dure ela o tempo que durar. Vote o pôvo britanico como votar, isso permitirá a um partido ou a outro, a

De Valera denunciou

a actividade ilegal do Exército Republicano Irlandês

DUBLIN, 5.—De Valera declarou, ontem, á noite, no Parlamento, que certos individuos do Exército Irlandês Republicano—organização fora da lei—que foram recentemente libertados continuam a conspirar com o objectivo de assassinarem oficiais da Policia. De Valera propôs que a faculdade de internamento dêsses individuos seja mantida. O debate foi adiado. De Valera revelou ainda que fôra necessário prender de novo o antigo chefe do Estado Maior do Exército Irlandês Republicano, que, além das suas actividades secretas, tinha discursado em publico, apelando para que se filiassem mais individuos nessa organização. Quando terminou a guerra, o govêrno decidiu libertar todos os presos politicos, mas verifica agora que cometeu um êrro. Esses individuos, alguns dos quais suspeitos de estarem implicados em crimes tais como assassinios e assaltos á mão armada, logo que foram postos em liberdade voltaram aos seus processos antigos. O govêrno pensou em permitir-lhes a possibilidade de uma vida normal, mas as conspirações recomeçaram imediatamente.—(R.).

Hopkins abandona

a vida oficial

WASHINGTON, 5—O presidente Harry Truman enviou uma carta a Henry Hopkins a comunicar-lhe que aceita o seu pedido de demissão do serviço oficial, com pesar, elogiando simultaneamente os serviços prestados por Hopkins aos Estados Unidos.—(United Press).

A França vai realizar eleições gerais

PARIS, 5.—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King).—O Ministério francês, numa reunião especial a realizar no sábado, tratará da maneira de se proceder ás próximas eleições gerais francesas, o que é a maior decisão politica interna depois da libertação.

O Ministério decidirá se se realizarão eleições para as duas Camaras, como antes da guerra, ou se, rompendo com o passado, se realizarão eleições apenas para a chamada Assembleia Constituinte.

A decisão é fundamental e depende em grande parte da decisão pessoal do general De Gaulle.—(R.).

E a Polónia tambem

VARSOVIA, 5.—(Do correspondente especial da Reuter, Duncan Hooper).—As eleições parlamentares realizar-se-ão em breve na Polónia; tão breve quanto o permita a repatriação, segundo afirmou o presidente do govêrno provisório, Bierut, em resposta a uma pregunta feita por mim.—(R.).

PEÇA EXIJA BEBA CORGO
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Lda.
Depositários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês. 23 – Lisboa

O cais de Cacilhas está a ser reparado

Começaram as obras de reparação do cais de Cacilhas, onde habitualmente atracam os barcos das carreiras do Terreiro do Paço. Os trabalhos vão prolongar-se por algum tempo, pelo que foi colocado um batelão onde estão agora a atracar aquelas embarcações.

Esta resolução da Administração Geral do Porto de Lisboa tem sido muito apreciada pelos habitantes da margem sul do Tejo, que se utilizam dos barcos para fazerem as viagens para Lisboa e regresso, pois, embora o batelão que ali foi colocado não seja fixo, facilita consideralvelmente o embarque e o desembarque dos passageiros que se servem dos referidos barcos.

As próprias autoridades maritimas consideram a necessidade de ficar ali, de futuro, um batelão, para evitar a serie de desastres que se têm dado em Cacilhas, durante o embarque e desembarque, principalmente no inverno, quando o cais se apresenta mais escorregadio.

Concluiram as investigações

sôbre o caso de Pétain

PARIS, 5.—Segundo a rádio desta capital, a respectiva comissão do Supremo Tribunal de Justiça concluiu as investigações acêrca do caso do marechal Pétain. Espera-se que o govêrno dentro em breve fixe a data do julgamento.—(R.).

279?

TERRENOS
EM TALHÕES, PARA MORADIAS
Vendem-se em MELEÇAS, MERCÊS e BARATÃ, *próximo de Sintra (Zona de Turismo).*
Servidos pelo Caminho de Ferro e carreiras de camionetes, com paragens junto dos terrenos.
Região privilegiada para a saude, ares puros e sêcos, águas finissimas e paisagens de encanto.
Dão-se facilidades de pagamento a quem construir seguidamente.
Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º, Dt.º

...glaterra

um chefe ou a outro, derrotar o Japão o mais rápidamente possível».

Arthur Greenwood, chefe trabalhista adjunto, disse aos americanos: «Há algumas coisas em que tôdos nós concordamos neste país. A Grã-Bretanha tem o maior orgulho na direcção de Churchill durante a guerra. Além disso, qualquer que seja o resultado da nossa eleição geral, permaneceremos ao vosso lado até o Japão ser finalmente derrotado».—(R.).

«A Europa caminha para as esquerdas» — diz o «Manchester Guardian»

LONDRES, 5.—O importante orgão liberal «Manchester Guardian», em artigo de fundo, diz hoje que a Europa caminha para as esquerdas. Se o reconhecimento pàra com o Primeiro ministro Churchill trouxer uma grande maioria conservadora, a Grã-Bretanha transformar-se-á «no baluarte da reacção na Europa». O articulista prossegue: «Nada pode ser pior do que uma outra Camara dos Comuns em que o Partido Conservador seja todo poderoso. Não podemos deixar de considerar o perigo que pode ameaçar o próprio sistema parlamentar, levando-o ao descrédito, se as fôrças democráticas do país falharem no seu esforço de obter uma representação adequada na Camara dos Comuns, em consequência de manobras eleitorais ou de panico».

O «Times» ocupa-se também das eleições em artigo de fundo e recorda que todos os partidos estão ligados aos livros brancos que se publicaram acêrca dos principais problemas durante o govêrno de coligação. O articulista prossegue: «Os principais objectivos da politica externa são comuns a todos e a verdade dêste facto será atestada pela presença de Attlee, ao lado de Churchill, na conferência de Berlim». O articulista, criticando «a exploração das declarações do dr. Laski», diz «que esta táctica recai sôbre aqueles que a empregam».

O artigo continua: «Não pode haver duvida acêrca da impressão causada no publico pelo primeiro discurso eleitoral de Churchill, quando êste afirmou que a vitória dos trabalhistas viria abrir o caminho para o estabelecimento duma Gestapo entre nós. O povo britanico sentiu que era dificil associar essa ideia com os homens que serviam leal e eficientemente no govêrno que derrubou os nazis. Esse discurso e a correspondência trocada por Attlee faz surgir a questão de se saber se Churchill, como Lloyd George, em 1918, não faz uma ideia nitida da sua situação perante a opinião publica e da sua fôrça. Os seus incomparaveis e históricos serviços colocaram-no numa posição aparte aos olhos do país. Quando êle se dirige á nação pedindo que continue e complete a obra dos anos de guerra, será evidentemente ouvido com interêsse e aplaudido».

Conquanto todos os outros jornais de Londres, no seu numero de hoje, travem a ultima batalha para as eleições, a maior parte dêles já não emprega a mesma violência de ontem. Pode resumir-se a situação segundo o «Times», que conclui: «Os argumentos ao microfone e na Imprensa terminaram. E' o momento da votação e para que a nossa democracia seja saudavel ninguém deve deixar de concorrer ás urnas».—(Reuter).

HISTÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM PORTUGAL

nos séculos XII a XV, por **Gama Barros**, 2.ª edição dirigida pelo Dr. Torquato de Sousa Soares. Está em distribuição o vol. I—90$00. Grátis, a quem pedir, o plano da edição desta consagrada obra.

Vai entrar em impressão o II vol. no qual será fixada a tiragem (que é limitada) por isso se recomenda aos interessados, que ainda não fizeram a sua assinatura, para se inscreverem sem perda de tempo no seu livreiro ou na **Livraria Sá da Costa**—Editora, R. Garrett, 100, 102.

A influência das eleições

na próxima Conferência dos Três

A actualidade internacional concentra-se hoje á volta das eleições inglêsas. As primeiras notícias que o telégrafo nos transmitiu limitam-se a assinalar que o acto eleitoral está a decorrer com perfeita regularidade. Como tem sido anunciado, os resultados definitivos apenas serão revelados no próximo dia 26, mas tudo indica que até essa data começarão a tornar-se conhecidos elementos de informação fundamentados que permitam fazer uma ideia aproximada do sentido da votação.

Os ultimos dias, e mesmo as ultimas horas, apareceram assinalados por um recrudescimento da campanha de propaganda. Ao contrário do que se esperava, os ultimos discursos do major Attlee, pela oposição, e do Primeiro ministro Churchill, pelo govêrno, não assinalaram o termo dessa campanha. Foi depois de terem sido proferidos que o sr. Churchill lançou a sua discutida carta dirigida ao chefe trabalhista, convidando-o a definir concretamente a natureza das relações entre a comissão executiva daquêle partido e o respectivo grupo parlamentar. O fundo do debate era de incontestável importancia para o futuro e para a sobrevivencia das instituições representativas na Grã-Bretanha.

Os conservadores tinham o maior interêsse em fazer, perante o eleitorado britanico, a demonstração prática de que um poder irresponsável, a comissão executiva do partido trabalhista, orientava e dirigia a actividade dos membros do Parlamento, eleitos por sufrágio directo. As preguntas concretas, que a êsse respeito vinham sendo formuladas, acabaram por encontrar uma expressão definitiva na carta dirigida pelo Primeiro ministro ao major Attlee. Como se sabe, o presidente da comissão executiva trabalhista, professor Harold Laski, defendera, publicamente, o principio de que o chefe do grupo parlamentar devia receber indicações do organismo a que preside nos casos delicados dê politica internacional. Foi á volta dum dêsses casos, o convite dirigido pelo Primeiro ministro ao major Attlee, que suscitou os reparos do professor Laski.

A resposta do presidente do grupo parlamentar trabalhista, que, segundo a mecanica constitucional, é oficialmente o chefe da oposição, á carta do Primeiro ministro, redigida em termos particularmente energicos e num tom bastante vivo, o qual de resto, tem caracterizado toda a polémica eleitoral, recordava as condições em que funciona normalmente a organica daquele partido afirmando, em termos inequivocos que a representação partidaria nos Comuns não está, de maneir anenhuma, subordinada nem ao critério nem ás decisões da comissão executiva.

Por outras palavras: a tese posta pelo professor Laski apareceu, nas vesperas do acto eleitoral, nitidamente desmentida pelo major Attlee. Mas êsse desmentido não dissipou inteiramente as duvidas e as suspeições de que as declarações iniciais do presidente da comissão executiva trabalhista suscitaram. Longe de diminuir, a perturbação acentuou-se no panorama eleitoral da Grã-Bretanha, chegando o «News Chronicle» a aventar que possivelmente o major Attlee já não acompanharia a Berlim o Primeiro ministro.

Dois acontecimentos de ordem internacional de flagrante actualidade aparecem, nêste momento, estreitamente relacionados com o acto eleitoral que está hoje a realizar-se na Grã-Bretanha: a viagem do Primeiro ministro ao sul da França e a realização da Conferencia dos Três Grandes. A data inicial desta conferência foi sucessivamente adiada e, por fim, numa declaração feita em Washington, acentuou-se que todas as informações publicadas a êsse respeito careciam de caracter oficial.

A noticia inesperada de que o sr. Churchill se propõe repousar no sul da França, durante dez ou quinze dias, significa que vai verificar-se um novo adiamento? Entretanto, o sr. Sttettinius foi substituido, na direcção de secretário dos Negócios Estrangeiros, por um homem enérgico e cauteloso, o antigo chefe dos serviços de mobilização, James Byrnes, ao mesmo tempo que os dois delegados especiais que o presidente Truman enviara há poucas semanas á Europa, os srs. Joseph Davies e Harry Hopkins, se demitiam de todas as funções oficiais por motivos de doença.

Demorarão ainda alguns dias até que se conheça completamente o panorama eleitoral na Grã-Bretanha. Sem que isso aconteça, será dificil ver com clareza as condições em que vão evolucionar, durante os tempos mais próximos, as relações entre os vencedores da guerra e antecipar o quadro em que será estabelecida a nova organização do continente europeu.

A questão da vidraça

Uma carta do sr. Lucio Tomé Fèteira

Sr. director do «Diário de Lsboa»:— Na entrevista ontem publicada pelo seu brilhante jornal, sobre a industria da vidraça, vem um êrro que me apresso a corrigir. O jornalista, sabendo da existência de uma lei que proibe a criação de novas industrias, quando as já existentes abastecem o mercado, colocou-se no campo da lógica e do bom senso, ao interpretar as minhas palavras. E deu a estas um sentido que não podiam ter, atribuindo-me a declaração de que a lei foi aplicada no caso da Covina. Ora a verdade é esta: apesar de a Covina produzir em três meses a vidraça necessária para o consumo de todo o ano, a tal empresa que guarda há mais de dez anos, numa gaveta, a autorização para fabricar cimento—produto que, como o «Diário de Lisboa» tem acentuado, é de extrema necessidade nacional—obteve licença para fazer... vidraça.

Não tenho duvidas de que as instancias oficiais competentes mandarão proceder a um inquérito, para esclarecimentos das causas de tão extraordinária anomalia. Até lá, o unico impedimento á destruição da industria da chapa de vidro, com tanto custo estabelecida no país em bases europeias, é a prudencia dos capitalistas que, certamente, não estão dispostos a queimar o seu dinheiro numa estupida luta industrial e numa emprêsa de antemão condenada a fracasso.

Com toda a consideração se subscreve: O de V. Mt.º Ver. e Obrigado—*Lucio Tomé Féteira.*

A situação na Itália

ROMA, 5—A emissora desta cidade anunciou hoje que o vice-Primeiro ministro do govêrno italiano, Nenni, foi nomeado Alto Comissario para a depuração dos serviços publicos do país. —(Reuter).

A electricidade do cérebro

O prof. Mark Athias explica no n.º 3 de *Ver e Crer* como se observam os fenómenos bioeléctricos cerebrais. Outros assuntos sensacionais pelos melhores autores. 128 pag. 5$00.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

EM 3 LINHAS

«Ultimas recordações», livro póstumo de D. Alberto Bramão, editado pela senhora que foi sua esposa e a sua melhor colaboradora espiritual, D. Adelaide Bramão, é um livro curiosissimo de pedaços de vidas e de anecdotas literarias.

///

Há coisas sabidas mas que nem toda a gente tem presentes: Viana do Castelo e Porto são os distritos mais pequenos do país; pouco mais de 2.000 quilómetros quadrados. Beja, o maior, com mais de 10.000. Lisboa está na linha baixa, não chegando a 3.000.

///

O desacamento da Policia de Segurança no aeroporto de Lisboa usará uns uniformes especiais, com um distintivo privativo.

///

O jogo de futebol para segunda disputa da «Taça Imperio», no Estadio Nacional em 1944 —Benfica-Sporitng), só se pode realizar em Outubro, e será entre os mesmos clubes que trocaram as posições em relação ao ano passado.

///

A vila do Seixal e a povoação de Arrentela vão ser abastecidas de agua. A obra deve demorar 18 meses e custa 1.763 contos.

///

O percurso dos comboios de mercadorias— diz a Direcção Geral dos Caminhos de Ferro —em 1943 foi 6.067.887 quilómetros, contra 5.117.968 em 1942.

///

Foi nomeado chanceler do consulado geral de Portugal em Tanger o sr. José de Figueiredo Versos.

///

Assumiu as suas funções em Tanger, o sr. dr. Vasco Ferreira da Cunha, representante diplomatico de Portugal.

///

A restauração do relogio impropriamente chamado da torre do Palacio Nacional da Ajuda vai custar 48 contos, importancia que hoje foi autorizada.

///

A propósito da depreciação da moeda através das idades, lembra hoje o professor Marques Guedes, no «Noticias»: No tempo do Mestre de Aviz um predio, no bairro da Sé, foi vendido por mil réis (dez tostões).

Chuva de fogo?

O diário «Yá», de Badajoz, diz que na aldeia de Laroya, na provincia de Almeria, se está a registar um fenómeno que se estende já a uma zona de dois quilómetros de comprimento por um de largura. Chove fôgo, fenómeno que se regista, mais frequentemente, das cinco da tarde ás onze da noite, e que começou a verificar-se no dia 16 de junho, ás seis da tarde, numa casa de lavoura, propriedade de Segundo Rodriguez Pardo, onde arderam as roupas que vestia uma criança de quatro anos. Auxiliada pela mãe, e levada para a cama, quando a criança ia já adormecer, voltou a produzir-se o fenómeno e arderam novamente as roupas, as da criança e as da cama, sendo o incêndio dificilmente extinto.

Desde então voltaram a registar-se factos semelhantes, ardendo eiras, superficies semeadas de trigo e centeio, palheiros, alfaias agricolas guardadas em armazens, e outros objectos, especialmente os de côr branca, incluindo as paredes das casas. Assim, no dia 23, no «monte» de Silvério Sancho Marti, ardeu trigo e roupas no valor de seis mil pesetas. No dia 24, ás 3 da madrugada, produziu-se outro incêndio semelhante no «monte» de Gabriel Martinez, e o fenómeno repetiu-se por forma inexplicável em muitos outros. Estes fenómenos produzem-se de maneira subita e simultanemente em vários lugares, ao ar livre e no interior das casas. Ainda não foi dada explicação oficial, mas na referida zona encontram-se já engenheiros do Instituto Geológico e da estação Sismológica de Almeria, que estão a estudar o caso.

As relações franco-italianas

ROMA, 5.—O presidente do Ministério, Ferruccio Parri, recebeu ontem o embaixador francês, Couve de Murville, com o qual teve uma longa e cordial conferência.—(R.).

A Fortuna É Vária...

Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá no dia 26 de Julho p. f., para:

Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para **S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, Faial e Flores (Lagens e S.ta Cruz)** sai no dia 7 de Julho ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO

J. T. Pinto de Vasconcelos

R. Mousinho da Silveira, 18 1.º

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ATENÇÃO AOS VALES DE
50$00 — 100$00
pagáveis ao portador, metidos nas cápsulas de muitas das garrafas

Monte Gordo

O MELHOR BRANDY

CASA Xanel

Avenida Conde Valbom, 84

Tem V. Ex.ª dificuldades em escolher padrões ou modelos para os seus vestidos?
Deseja andar chique, vestindo bem, como a moda impõe?
Dará plena satisfação a esses desejos, visitando a

CASA XANEL

LISBOA — PORTUGAL

Continuamos a enviar amostras para os nossos estimaveis clientes da provincia

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORRÊIA & CAMPEÃO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.
Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Rua Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

É A CASA QUE VENDE MAIS BARATO

Jóias, pratas, ouro e relógios

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano moradia nova, indep., 22 div., garage, jardim, todas com. Rua José Pereira Vasconcelos, esq. Estrada Nacional.

T. S. F.

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 51819

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também assistencia tecnica.

Silva & Guimarães, Ld.ª

Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º

Telef. 5 2591

Sedas - Lanifícios

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 5 1819

Encere bem com a melhor cêra

ENCERITE

BELARTE

Lustres

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 51819

Prefira os delicioso caramelos

LANCHE

Os melhores caramelos de leite

Dep. *Oliveira & Ferreira Ld.ª*. R. do Sacramento a Alcantara, 23, 2.º—LISBOA Telefo- -64308.

Mobilias

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 51819

SANOCRESOL

Desinfectante cresolado c/ 30 % aprovado pelo Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge

Mata: PERCEVEJOS, PULGAS, FORMIGAS, CARRAÇAS, ETC.

Usado em Veterinaria para destruir os ecto-parasitas dos animais domésticos e na desinfecção de castrações, pequenas operações cirurgicas, feridas, etc.

Fabricantes: M. LEAL & FIGUEIREDO, LD.ª—Dáfundo

MALAS e PASTAS

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 5 1819

Colchões de borracha e todo o sortido de artigos para campistas, os melhores preços.

Vitorino de Sousa, Ld.ª

R. dos Correeiros, 202 Telef. 27458

Carrinhos para bébé

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 5 1819

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	988$	987$	989$
Consolidado 3 % T. 10	1.017$	1.017$	1.018$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.057$	1.060$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.028$	1.029$
Centenários 4 % ...	2.482$	2.480$	2.482$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	998$	998$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.920$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.525$	2.555$
Lisboa e Açores por....	990$	988$	992$
Ultramarino cp. 1. p....	490$	487$	490$
Mundial	—	—	1.595$
Aguas Lisboa port. ...	—	220$	226$
Aguas Lisboa 1936 P.p.	214$	213$	217$
Cimentos Tejo	—	—	585$
Cimentos Leiria 1. p....	—	—	1.210$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	325$	325$	325$
Alto Alentejo cupão...	901$	901$	903$
Industrial Aliança... ...	—	408$	410$
Portugal e Colónias ...	344$	343$	344$
Nacional Naveg. 1. p.	1.013$	1.013$	1.014$
Colonial Navegação ...	1.300$	1.290$	1.299$
Portug.ª de Pesca T. P.	932$	931$	935$
Port.ª de Tabacos cupão	625$	623$	626$
Tabacos Portugal cupão	—	—	790$
União Eléctrica Port.ª	—	—	680$
Cassequel	1.052$	1.051$	1.053$
Agricola das Neves ...	775$	775$	777$
Agricultura Colonial ...	516$	515$	519$
Açucar de Angola... ...	1.880$	1.880$	1.883$
Buzi	205$	205$	206$
Ilha do Principe	—	675$	685$
Zambézia T. de 25 ...	113$	113$	113$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	113$	113$	114$
C. P. 6 % ... ...)... ...	—	281$	—

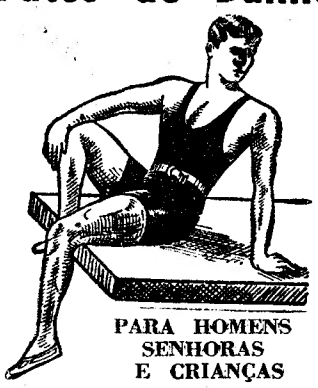
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA. 48

VIDA ARTISTICA

Trabalhos em miôlo de figueira

Em virtude do exito alcançado pela exposição de trabalhos de miôlo de figueira, do artista açoreano Euclides Rosa, esta continua aberta na Casa dos Açores até ao próximo dia 7, podendo ser visitada das 17 ás 0 horas.

Fatos de Banho



PARA HOMENS
SENHORAS
E CRIANÇAS

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

Aprecia bom café ?
Se ainda não conhece, experimente os lotes de
A «MORENINHA»
Rua dos Fanqueiros, 348 (Em frente da Praça)

FATOS DE BANHO
(TABELADOS)
Artémis
49, RUA DO CARMO, LISBOA
STOP

Leilão de Penhores
A Comercial
18, Tr. da Trindade, 22 — Telefone 25082
Em 9 e seguintes do corrente

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O PALHAÇO DOS CHALÉS» — Foi preso o cadastrado Domingos Valente Rego, conhecido pelo «Palhaço dos Chalés», quando transportava um bidon de óleo, cuja proveniencia não explicou, pelo que se supõe que seja furtado.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram ao sr. Manuel Maria Ferreira, residente em Santarém, quando seguia num «eléctrico», a carteira com 3.800$00, documentos e uma letra com o seu aceite no valor de 6.000$00.

E' HOJE ASSENTE A QUILHA

para o maior navio construido em Portugal

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se no Arsenal do Alfeite a cerimónia do assentamento da quilha do petroleiro de 10.000 toneladas, encomendado pela Companhia Colonial de Navegação, navio que será o maior construido até hoje no nosso país.

Preside o sr. ministro da Marinha e usarão da palavra os srs. Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial e eng. Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal. No final será servida uma taça de «champagne» aos convidados.

TAUROMAQUIA

Domingo, no Montijo

Grande corrida a do próximo domingo no Montijo, com oito touros do sr. António Branco Teixeira, de Coruche, para reaparição da extraordinaria revelação das bandarilhas a duas mãos, Murteira Correia, do valente «Carnicerito do México» e do triunfante Manolo Ortiz e, atracção maxima, e por especial deferencia, o heroico grupo de forcados-amadores de Santarem que na ultima corrida do Campo Pequeno arrebatou tôda a Praça. Os preços são populares, e os transportes estão assegurados.

CONFERENCIAS

«Oliveira Martins e o problema dos tabacos», é o titulo da conferência que o sr. Raul Esteves dos Santos realiza no próximo sábado, 7, pelas 21 e 30, no Grupo Desportivo dos Tabacos, rua da Cruz de Santa Apolónia, 30, e que está a despertar viva curiosidade, quer pelo nome do conferente, versado nêstes assuntos, quer pelo tema da sua conferência, que é bastante sugestivo.

CARREIRAS AEREAS

Para Londres seguiram hoje, em avião, o capitão-medico Alberto Maçãs Fernandes e o tenente-farmaceutico Francisco Goes de Oliveira, dos Serviços de Saude do Ministerio da Guerra, que vão em missão de estudo militar a Inglaterra.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Parte na segunda-feira, 9, para a Casa das Gaieiras a sr.ª marquesa de Tancos (D. Leonor), que conta demorar-se um mês, seguindo depois para o Algarve.

UM BOM VINHO

É o vinho de Colares, feito unicamente com uvas Ramisco. Estas uvas de maravilho bastam por si só para lhe darem o caracter, o gôsto e o perfume que o distinguem de todos os outros.

Eis porque é perfeito e delicado o

VINHO DE **COLARES**

HAVAS

Vida desportiva

FUTEBOL

A reunião dos dirigentes da Federação com os representantes das associações distritais

Ao contrário do que se anunciou na Imprensa da especialidade, a reunião da Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol com os representantes das associações distritais destina-se tão sómente ao estudo e troca de impressões sôbre uma possivel alteração dos campeonatos nacionais a disputar na próxima época.

As associações convocadas foram: Braga, Pôrto, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Setubal e Faro. A reunião efectua-se no próximo dia 11.

Pretende a Federação conhecer a opinião das associações e dos clubes seus filiados, acêrca do alargamento para 14 clubes do nacional da 1.ª divisão, eliminando-se os campeonatos regionais.

A base a discutir inclue também a disputa do nacional da 2.ª divisão, com promoção automática do campeão, descendo o ultimo da 1.ª divisão á divisão inferior e disputando a passagem o segundo da 2.ª divisão ao penultimo da primeira.

Ao mesmo tempo disputar-se-ia o Campeonato nacional da 3.ª divisão, dividido em 4 zonas.

A primeira fase seria disputada em «poule», para apurar os representantes das respectivas zonas, e a segunda fase a eliminar para apuramento do campeão.

Há que considerar, de um modo geral, a questão de transportes e o problema financeiro, que é o mais importante.

Quanto á alteração do «statu quo» da Federação carece de fundamento o que se tornou publico.

O jogador Nogueira foi punido com 8 jogos oficiais

Na sua reunião de ontem, a C. A. da Federação resolveu punir o jogador João Pedro Nogueira, do Sporting, que foi considerado reincidente, com suspensão por 8 jogos oficiais, em virtude de ter agredido um adversário no jôgo final da «Taça de Portugal».

O inquérito ao árbitro João dos Santos Junior

A Comissão Central de Arbitros aguarda que seja indicado pela Direcção Geral dos Desportos o inquiridor aos actos do árbitro da Comissão Distrital de Lisboa, sr. João dos Santos Junior, em virtude do exposto acêrca da actuação do referido árbitro pelo G. D. Estoril Praia.

Agressão mortal

com uma garrafa

CASTRO DAIRE, 5. (Pelo telefone).—No lugar de Moura Marta, travaram-se ontem de razões Inocencio Tomé, casado, de 58 anos, e José Tomé Carvalhinho, solteiro, de 33 anos, por causa duma propriedade que aquele prometeu vender a êste, por dez contos e cuja transacção se recusou depois a efectuar.

Durante a discussão, o Carvalhinho pegou numa garrafa e arremessou-a á cabeça do seu contendor, que caiu no solo banhado em sangue, falecendo pouco depois em resultado da agressão.

O agressor foi preso. O cadaver de Inocencio Tomé foi hoje autopsiado pelos médicos srs. drs. Lacerda Pinto e Silveira Guerra.

Pontapé mortal

No dia 24 do mês findo, um grupo de rapazes de Vila Boa e da Moita organizou um desafio de futebol amigavel, que se efectuou em Castro Daire. A certa altura, um dos jogadores, de nome Manuel Maria Lemos, solteiro, de 25 anos, caiu prostrado, no solo com um pontapé dum adversário que errou o alvo. O ferido foi transportado para o hospital da localidade, onde faleceu esta manhã.

EXAMES NOS LICEUS

No Liceu Normal de Pedro Nunes, começaram hoje a prestar provas orais do curso complementar de letras sessenta estudantes. As provas de ciencias não estão ainda marcadas.

Começaram também ás 9 e 30 as provas orais para as alunas do 7.º ano do Liceu Feminino D. Filipa de Lencastre.

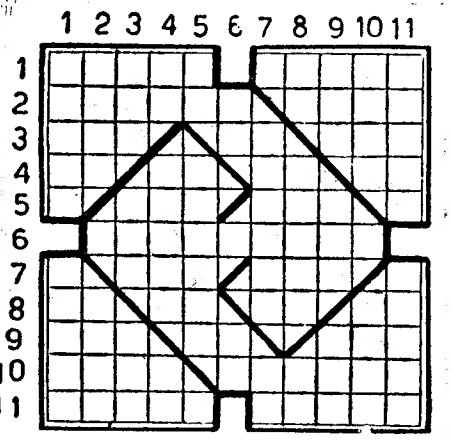
BANQUETE DE XADREZISTAS

E' esta noite, pelas 21 horas, que se realiza no Casino Estoril o banquete que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol oferece em honra das «equipes» do quinto torneio de Xadrez inter-clubes, organizado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

PAPÉIS QUÍMICOS
PEÇA A MARCA AMERICANA
"REGALRITE"
REGAL PORTUGUESA, L.DA
Telefone 2 8110

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1013



HORIZONTAIS—1—Distrito da provincia de Gôa, na India Portuguesa. Canto plangente. 2—Rezasse. Estimar. 3—Brincas. Artigo indefinido. Nome de mulher. 4—Sem defeito. Alto ai! Prefixo de negação. Simbolo quimico da prata. 5—Semelhante. Soletrar. 6—Ilhas do Atlantico em frente de Peniche. 7—Dirigias-te. Amarra. 8—Campeão. Simbolo quimico do escandio. Catedral. Entre nós. 9—Despidos. Interjeição. Oxido de Cálcio. 10—Ofereceis. Cidade, capital de distrito do norte do país. 11—Equipar. Calor forte.

VERTICAIS—1—As costas do homem e dos animais. Boia de cortiça na tralha superior dos aparelhos de arrastar. 2—Cantiga. Transpirar. 3—Ora. Autor. Afirmação. 4—Artigo definido. Desiquilibrios mentais. Apelido. 5—Artigo definido. Bravia. 6—Pronome pessoal. Existe. 7—Medida itinerária (pl.). Siga. 8—Batráquio. Peuga. Simbolo quimico do erbio. 9—Nome de mulher. Mãe de Romulo. Heroi espanhol que conquistou Valencia. 10—Flutua. Querido. 11—Invocação. Valentia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1012

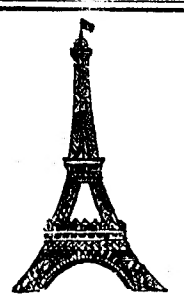
HORIZONTAIS—1—Pico. Pato. 2—Rodrigo. 3—Da.Ião. Fa. 4—Id. Corre. Al. 5—Recusa. Nilo. 6—Poro. Atos. 7—Atra. Flores. 8—Ro. Sorva. Ai. 9—Os. Ria. Rs. 10—Minoria. 11—Hora. Onde.

VERTICAIS—1—Adir. Aros. 2—Adeptos. 3—Ir. Cor. Mó. 4—Co. Curas. Ir. 5—Odioso. Orna. 6—Rara. Frio. 7—Pior. Alvaro. 8—Ag. Entoa. In. 9—To. Ior. Ad. 10—Falsear. 11—Ralo. Siso.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 117

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	G	R	A	D	O	■	P	E	R	A
2	R	■	A	R	A	D	A	■	S	E	M
3	I	A	■	A	R	I	D	O	■	T	I
4	A	T	A	■	D	O	A	■	E	R	G
5	M	O	U	R	O	S	■	A	D	A	O
6	■	A	T	E	S	■	A	L	U	I	■
7	A	R	O	S	■	A	L	A	C	R	E
8	D	A	S	■	I	D	A	■	A	A	L
9	I	M	■	A	R	O	M	A	■	M	A
10	T	O	S	■	A	R	A	B	E	■	S
11	A	S	C	O	■	A	R	A	R	A	■



OS melhores fatos de banho
(Tabelados)
para homens
CAMISARIA
TÔRRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

ANGELUS
TORROAES
RUA DA PRATA, 127 a 131
Despertador de categoria c/ 8 dias de corda
Um lindo sortido no
(relojoeiro de confiança)
Telef. 24210

EX.mas DONAS DE CASA EXIJAM
ATÓMICO
BRILHO DO LAR

Desmente-se

que Franco

vá a Hendaia

encontrar-se

com Churchill e Truman

(Continuação da 1.ª pag)

Estaline sôbre a conferência de San Francisco e preparar a reunião dos «Três Grandes».—(R.).

O general Franco não vai a Hendaia

MADRID, 5—Nos circulos bem informados desta capital desmente-se a notícia que circula de que o general Franco vai avistar-se com o Primeiro ministro Churchill e com o Presidente Truman, em Hendaia, na fronteira franco-espanhola.—(R.).

As férias de Churchill

LONDRES, 5.—Churchill entra em férias quási imediatamente. Aguarda apenas que terminem as suas responsabilidades na questão das eleições gerais para descansar. O Primeiro ministro pretende estar em férias desde já até á próxima conferência de Berlim, que deve realizar-se no fim do mês. Tenho conhecimento de que Churchill vai passar as férias em França e que elas durarão mais de 10 dias. Não se sabe ainda se o Primeiro ministro britanico vai repousar no sul da França ou mais precisamente, como já se anunciou, na fronteira dos Pireneus.

Nos ultimos cinco anos, Churchill tem viajado mais do que qualquer outro Primeiro ministro. Apesar dos seus 70 anos, é um dos politicos mais activos do Mundo. Nas ultimas semanas tem espantado os seus amigos e adversários politicos pela forma como dirigiu a política eleitoral do Partido Conservador.

Hoje, fatigado das suas repetidas viagens, mas de excelente saude, começou a pôr em ordem os seus trabalhos oficiais e visitará o seu círculo de Woodforf, Essex, próximo de Londres, onde não foi desde o dia da apresentação da candidatura. A esposa de Churchill foi a principal representante do Primeiro ministro em Woodford, tanto como oradora como organizadora.

Espera-se, confiadamente, que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, esteja restabelecido da sua recente doença para acompanhar Churchill e Attlee á conferência de Potsdam.—(Reuter).

Descobriu-se na Finlandia

uma conspiração militar

ESTOCOLMO, 5—Segundo informações provenientes de Helsinquia, o ministro do Interior da Finlandia, Yrjoe Leino, revelou no Parlamento que se descobriu uma conspiração, organizada pelo Alto Comando finlandês, há três semanas. Acrescentou que desde o armistício êsse Alto Comando fazia intenso contrabando de armas em todos os pontos da Finlandia. Em consequência da descoberta da conjura, foram presos o chefe da conspiração e os seus colaboradores mais intimos, o general Airo e o coronel Haati. O general Axel Heinrichs, comandante-chefe das fôrças armadas finlandesas, não estava comprometido nessa manobra, mas resolveu apresentar o seu pedido de demissão.—(R.).

Casamento

Não é certo, bem certo, que a palavra casamento lembra, automáticamente: prenda?

Exactamente o que acontece com outras palavras: aniversário e baptizado, que também sugerem prendas, são cadeias que prendem a amizade.

Prenda, prender.

Não é verdade que ao pensarmos em prendas, nos lembramos da Ourivesaria Aliança? Porquê? Porque a Ourivesaria Aliança se especializou em prendas para Casamento, Aniversário e Baptizado, as mais artisticas, as mais caprichosas.

O Govêrno de Viena

vai ser reconhecido por inglêses e franceses

LONDRES, 5—Os govêrnos britanico e norte-americano vão reconhecer o actual govêrno provisório austriaco, de Viena, presidido pelo socialista dr. Carl Renner. A declaração oficial a êste respeito é esperada muito em breve em Londres e Washington e, segundo os circulos bem informados, pode mesmo verificar-se antes da conferencia de Potsdam. O reconhecimento coincidirá, segundo se crê, com a retirada das tropas russas da Estiria meridional, incluindo as cidades de Graz e Bruck, região que então ficará sob o dominio do Govêrno Militar Britanico. Ao mesmo tempo, espera-se que a Comissão Administrativa comece a exercer as suas funções em Viena e que as tropas britanicas, americanas e francesas ocupem as respectivas zonas da capital. Contudo, não se sabe ainda ao certo a influencia que o reconhecimento terá dentro das zonas britanica e americana, mas calcula-se, se bem que se não confirme, que o reconhecimento implicará o levantamento da proibição da actividade politica dos partidos.—(R.).

Os efectivos russos

estão a abandonar a Polónia

VARSOVIA, 5.—Os efectivos russos na Polónia serão, em breve, reduzidos ao minimo, conservando-se apenas as fôrças suficientes para manter as linhas de comunicação entre a Russia e a parte ocupada da Alemanha pelos russos. Varsóvia, como tôdas as outras cidades polacas, tem uma guarnição exclusivamente constituidá por tropas do novo exército do país. E' raríssimo encontrar um soldado russo na capital polaca. Paralelamente com a retirada do Exército russo para o leste, dá-se um movimento de colonos polacos para os novos territórios ocidentais.

O problema dos transportes é aquêle que de momento mais preocupa o novo govêrno de união nacional. São necessários transportes para trazer material de construção e géneros alimentícios para as cidades devastadas da Polónia, para levar mercadorias das fábricas para o país e restabelecer o tráfego duma maneira geral. Mais de três milhões de toneladas de carvão das minas da Silésia aguardam transporte para a Suécia, país com o qual a Polónia vai brevemente estabelecer um acôrdo para a exportação de cêrca de 200 mil toneladas de carvão polaco em cada mês. Será, porém, dificil conseguir material circulante ferroviário para transportar êsse carvão. Também o problema dos transportes causa preocupação em consequência das próximas colheitas que o vice-primeiro ministro e ministro da Agricultura, Mikolajczyk, calcula que sejam magnificas.—(Reuter).

Os exames *de aptidão*

para as Faculdades vão ser mais favoraveis para os alunos

Foi hoje publicado um decreto, pelo Ministério da Educação Nacional, que altera profundamente o regime dos exames de admissão para a primeira matricula nas Universidades.

O preambulo considera que os exames instituidos em 1936, decreto 26.954, estão longe de corresponder ao fim para que foram criados—indagação acêrca da cultura e dos conhecimentos essenciais—como a experiência demonstrou.

Considera também que foram já modificadas as provas dos exames liceais sujeitas ao anonimato, e restabelecidas as provas orais. Por outro lado considera ainda que na reforma dos estudos em organização se procura dar ao problema da selecção ás Universidades solução mais defensável sob o ponto de vista pedagogico, e que emquanto a reforma não é publicada convém criar um regime transitório aplicável aos alunos que êste ano concluem o curso dos liceus.

Vai reduzir-se o numero de disciplinas, poupando desta forma esfôrço aos candidatos, circunstancia que se reveste de excepcional importancia.

O texto do decreto—que, diga-se em verdade, corresponde a uma visão superior dos interêsses do ensino por parte do sr. professor dr. Caeiro da Mata—estabelece:

Disciplinas sôbre que incidirá o exame dos alunos que ainda não foram submetidos a exame de aptidão: 1.º Para a licenciatura em filologia clássica: português e latim; 2.º Para a licenciatura em filologia romanica: português e francês; 3.º Para a licenciatura em filologia germanica: inglês e alemão; 4.º Para a licenciatura em ciências históricas e filosóficas: história e filosofia; 5.º Para a licenciatura em ciencias geográficas: geografia e ciências naturais; 6.º Para a licenciatura em direito: filosofia e latim; 7.º Para as licenciaturas em medicina, em medicina veterinária, em ciências biológicas, em ciências geológicas e em farmácia e para o curso de agronomia: ciências físico-químicas e ciências naturais; 8.º Para as licenciaturas em ciências matemáticas e em ciências físico-químicas, para os cursos preparatórios das escolas militares e para o curso de engenheiro geógrafo: matemática e ciências físico-químicas; 9.º Para o curso de habilitação para professores de desenho dos liceus, para a Faculdade de Engenharia e para o Instituto Superior Técnico: matemática e desenho; 10.º Para o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras: matemática e geografia.

Os alunos já submetidos a exame de aptidão e aprovados numa das disciplinas que constituem o nucleo dêsse exame prestarão apenas provas da outra. Se tiverem obtido aprovação nas duas disciplinas a que se refere o mesmo artigo, ficam dispensadas de prestar quaisquer provas.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e orais. Em cada disciplina realizar-se-á só uma prova escrita. Os candidatos que nas provas escritas obtiverem média não inferior a 12 valores serão dispensados de prestar as orais, podendo, todavia, ser admitidos a prestá-las, se assim o requererem. Os candidatos que nas provas escritas tiverem média inferior a 8 valores não serão admitidos ás orais. Quando houver lugar á prestação de provas orais á classificação final será a média das médias destas provas e das escritas, ficando, porém, excluidos os candidatos que tiverem nas provas orais média inferior a 10 valores.

Os juris serão constituidos por um presidente e dois ou quatro vogais.

Das decisões dos juris não haverá recurso.

E como nota a assinalar: Serão dispensados do exame de aptidão os candidatos que concluam o curso dos liceus com classificação não inferior a 14 valores.

Os prazos e as datas para exame serão fixados pelo ministro.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A campanha *das Filipinas*

terminou

Os japoneses perderam 23 divisões

MANILA, 5.—O comunicado do general MacArthur diz: «As ilhas Filipinas acham-se agora libertadas e a campanha das Filipinas pode encarar-se como virtualmente terminada».

Os japoneses, acrescenta o comunicado, empregaram 23 divisões nas Filipinas e foram práticamente aniquilados. Os australianos em Borneo tomaram a parte central de Balik Papan. —*(Reuter).*

Conferência de almirantes americanos

WASHINGTON, 5.—O secretário da Marinha, James Forrestal, o almirante Chester Nimitz, comandante-chefe das fôrças navais do Pacifico, o almirante Ernest King, comandante-chefe da esquadra americana, e diversos outros almirantes conferenciaram em San Francisco no fim da semana passada, segundo anuncia o Departamento da Marinha.

«Tratou-se do prosseguimento da guerra no Pacifico, mas não se podem fornecer pormenores, no interêsse dos homens que lutam no Pacifico e segundo o próprio interêsse nacional». —(Reuter).

A crise belga

só deve resolver-se com as eleições gerais

BRUXELAS, 5.—A solução para a crise constitucional deve encontrar-se com as eleições gerais, ás quais será chamado o povo, devendo decidir a favor ou contra a monarquia.

Crê-se que essa sugestão foi apresentada na mensagem confidencial do rei Leopoldo trazida de Salzburgo pelo procurador geral belga para o regente, principe Carlos, e para o Primeiro ministro, Achilles van Acker.

Estas informações causaram violenta reacção entre os partidos da esquerda, que estão resolvidos a não permitir que o rei Leopoldo ganhe o primeiro assalto, na actual crise. Soube-se que êles, actuarão contra qualquer possivel evolução nêsse sentido, insistindo para que o caso do rei Leopoldo seja resolvido pelo Parlamento. Os deputados e senadores católicos reuniram-se ontem á noite para confirmarem o seu ponto de vista, que é o da lealdade absoluta ao rei. Sabe-se que o Primeiro ministro, van Acker, teve consultas com os representantes dos diversos partidos politicos, bem como com o antigo Primeiro ministro, Pierlot.—(Reuter).

PNEUS

Aceitamos para recauchutar
Prazo de entrega: 5 a 15 dias
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª
R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa

Leilão de Livros

Hoje e amanhã, ás 21 horas, na Livraria Arcádia. C. do Combro, 66 e 68.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

O Comandante da Nau
(Feira Popular)

Na sua ordem de hoje determinou para o jantar:

Canja de galinha (a pedido), arroz de lagosta á berlenga e escalopes de vitela á napolitana

—o—

Amanhã, Sexta-feira á meia-noite. **GRANDE NOITE ANDALUZA**—Festa a favor dos **Rapazes da cidade**, benemerita obra do sr. Governador Civil, sob a direcção do notavel bailarino e cantor flamengo de fama mundial **MIGUEL MOLINA.** Atracções e surpresas.

Reservem as suas mesas na **«NAU».** Entrada por pessoa, Esc. 100$00